

Hapvida propõe fusão à Notredame Intermédica e pode criar empresa de saúde de R\$ 120 bilhões

Por Fernanda Guimarães

Maior operadora de planos de saúde do Norte e Nordeste entregou proposta ao Conselho da Notredame; operação, que envolverá troca de ações e criará empresa com 70 hospitais e 300 clínicas no País, fez o papel das companhias disparar

Maior operadora de plano de saúde do [Nordeste](#) , a cearense [Hapvida](#) está em negociação para se unir ao [Grupo Notredame Intermédica \(GNDI\)](#) , com potencial de criar uma empresa do setor de saúde de R\$ 120 bilhões de valor de mercado – se considerada a forte alta das ações das empresas nesta sexta-feira, 8. A companhia fruto da fusão será uma gigante, formada por 300 clínicas e 70 hospitais e passará a ter 8,3 milhões de usuários de convênio médico e mais de 5,2 milhões de beneficiários de plano dental, com abrangência nacional.

As conversas sobre uma possível união são antigas: começaram no início dos anos 2000 entre os fundadores das empresas, Cândido Pinheiro, da Hapvida, e Paulo Barbanti, do GNDI, mas não chegaram a prosperar. Anos depois, em 2014, o GNDI passou a ser controlado pelo fundo de private equity Bain Capital e as tratativas com a Hapvida esfriaram. As conversas se aqueceram no ano passado, quando as administrações das empresas voltaram a discutir a operação, contou uma fonte próxima às negociações.

[Leia aqui na íntegra](#) .

Fonte: O Estado de S. Paulo, em 08.01.2021

